

**Capítulo 14 - DOI:10.55232/1085002.14**

**ANÁLISE DOS PPP'S DAS ESCOLAS PARCEIRAS A  
PARTIR DOS OLHARES DOS BOLSISTAS DO PIBID  
SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Luenes Kelly Cabral, Lorrainy Gabriely Barbosa Silva, Eliseu Souza Silva,  
Priscila Alves de Souza Paes, Lílian Brandão Bandeira**

**RESUMO:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência produzido por bolsistas do PIBID Subprojeto Educação Física/UEG/2020 que está sendo realizado em uma escola-campo localizada no município de Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia. Dentre as estratégias do subprojeto para a inserção e ambientação dos bolsistas na escola-campo estão a análise de conjuntura e o debate coletivo sobre os documentos da instituição escolar, entre eles o Projeto Político Pedagógico (PPP). O objetivo foi analisar o PPP da escola parceira, conhecer o contexto sociocultural no qual a mesma está inserida, sua filosofia, sua linha de ação pedagógica e suas bases teóricas nas quais sustentam as concepções da educação e orientam a prática dos professores. Devido à suspensão das atividades presenciais, o Subprojeto PIBID Educação Física/UEG está sendo desenvolvido de forma remota. Como resultados, apontamos a importância de programas como o PIBID para os bolsistas, que contribui para uma formação ampla e favorece um melhor entendimento da relação teoria-prática. A análise do PPP mostrou que o documento possui como objetivo a formação crítica do educando, porém, não deixa claro qual a proposta pedagógica da escola.

**Palavras-chave:** Formação docente. Análise documental. Projeto Político Pedagógico.

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo principal estimular a observação participante e a reflexão crítica sobre o trabalho docente no cotidiano das escolas públicas. Também é premissa do programa contribuir para a formação inicial de futuros professores, proporcionando a oportunidade de ter um contato direto com a escola ainda na graduação.

A aproximação entre Universidade e Escola por meio do PIBID possibilita o desenvolvimento de um trabalho coletivo pautado pela pesquisa participativa, planejamento-ação-reflexão-ação (UEG, 2020) e pela crítica, contribuindo para a formação docente inicial e continuada e um melhor aprendizado para os bolsistas que atuarão na educação básica.

O subprojeto do PIBID Educação Física/UEG/2020 foi iniciado em outubro de 2020 na Escola Municipal Pastor Albino, uma escola da rede municipal de Senador Canedo, já com as aulas presenciais suspensas pela Resolução nº 02/2020 do Conselho Estadual de Educação (CEE) devido à pandemia de Covid-19. Em meados de março de 2021, a escola campo/parceira teve de ser alterada tendo em vista que a professora supervisora solicitou o desligamento do projeto. Desde então, o PIBID passou a ter como escola-campo a Escola Municipal Maria José Cândido de Oliveira, que atende estudantes do 1º ao 6º ano do ensino fundamental, também da rede municipal de Senador Canedo. Assim, nosso trabalho visa apresentar uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do PIBID, bem como suas contribuições para a formação inicial destes futuros professores.

A primeira atividade desenvolvida no programa foi a análise de textos de produção acadêmica sobre a importância da análise de conjuntura da escola onde o projeto está sendo desenvolvido, pois, conforme afirma Muñoz Palafox (2006, p. 314), "a análise de conjuntura é um procedimento para conhecer a realidade social" de um determinado grupo, local, comunidade, em nosso caso a comunidade escolar. O conhecimento e a interpretação crítica desses dados são importantes para a compreensão de diversos fatores que influenciam a realidade e contribuem na tomada de decisões coletivas visando à mudança dessa realidade. Também foram analisados documentos pertinentes à rede municipal de Senador Canedo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de

Diretrizes e Bases (LDB nº 93.94/96) e o PPP da Escola Municipal Pastor Albino e Escola Municipal Maria José Cândido de Oliveira, o qual recebeu maior ênfase nesse trabalho.

De acordo com a LDB (BRASIL, 1996), a construção do PPP de uma escola faz parte do rol de atribuições do professor. Sendo assim, é muito importante a participação de todos os professores da escola na construção desse documento para que possam planejar as suas ações, tanto pedagógicas quanto de gestão escolar, conforme decidido coletivamente. Mesmo fazendo parte das atribuições dos professores, a construção do PPP não deve ser uma imposição, visto que sua elaboração deve ser tecida de forma coletiva e democrática. Portanto, o PPP deve ser visto como uma ferramenta que norteia todo o trabalho pedagógico da instituição escolar. Para a elaboração de um PPP, é necessário conhecer a realidade do aluno e sua história de vida, além do contexto socioeconômico que envolve o ambiente escolar, daí a importância da análise de conjuntura.

Atualmente, há um número significativo de trabalhos acadêmicos na área da educação que debruça sobre Projetos Políticos Pedagógicos. Conforme Veiga (2013, p. 11), o PPP tem se constituído como “objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino”. E um questionamento recorrente é se o PPP está presente na escola por escolha da comunidade em constituir uma identidade para a instituição, definindo o papel de cada pessoa envolvida no processo, ou se é apenas por exigência da secretaria de ensino. A mesma autora defende que

[...] o projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. (VEIGA, 2013, p. 13-14).

De acordo com Silva (2003, p. 298), "Se concebido adequadamente, o projeto político-pedagógico revela quem é a comunidade escolar, quais são seus desafios com relação à boa formação, à conquista da autonomia e da gestão democrática [...]". Para Gadotti (2000, p. 35-36), “o projeto pedagógico da escola é sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola”.

Após a apropriação desse arcabouço teórico acerca da concepção de um projeto político-pedagógico, os bolsistas passaram a estudar e analisar o PPP da escola parceira.

## **MATERIAL E METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência produzido através da análise do PPP da Escola Municipal Pastor Albino, escola parceira do PIBID de outubro de 2020 a março de 2021, e do PPP da Escola Municipal Maria José Cândido de Oliveira, que passou a ser a escola parceira a partir de abril de 2021. Ambas as escolas fazem parte da rede municipal de Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia. A primeira escola atende em média 780 alunos no ensino fundamental (SENADOR CANEDO, 2020), já a segunda atendeu em média 715 estudantes em 2020 (SENADOR CANEDO, 2021). Devido ao isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, não foi possível visitar as escolas e assim os dois PPP nos foram repassados em arquivo digital pela professora supervisora de cada escola.

O PPP da Escola Pastor Albino foi analisado em novembro de 2020 e o PPP da Escola Maria José Cândido em março de 2021. Cada bolsista do PIBID analisou de forma isolada os documentos das escolas e posteriormente ocorreram reuniões entre todos os bolsistas, professora coordenadora e professora supervisora do subprojeto para apresentação individual dos olhares que cada um teve sobre o documento. Nesse momento também ocorreu uma conversa com a professora supervisora que participou ativamente da elaboração do PPP analisado.

Sendo assim, nosso trabalho buscou, através da análise documental, conhecer o projeto político-pedagógico das escolas parceiras, descrevendo as experiências vivenciadas através da participação como bolsista do PIBID. Quanto aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica porque houve necessidade de leitura de artigos, livros e documentos oficiais para a compreensão do objeto que se pretende analisar.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A análise do PPP oportunizou o conhecimento da estrutura e organização da unidade escolar parceira. As escolas foram apresentadas para os bolsistas através de

imagens (fotografias) e relatos da professora supervisora. Nesse momento, pudemos conhecer a estrutura física, e seus problemas, o material pedagógico. Em reunião pedagógica com participação dos gestores e dos professores, conhecemos o material humano da Escola Pastor Albino e da Escola Maria José Cândido de Oliveira.

Conforme determina o artigo 12 da LDB, o PPP deve ser um referencial e caracterização da identidade de qualquer instituição educacional (BRASIL, 1996). Dessa forma, devem estar contidas nesse documento as propostas de ação da escola, que devem ser atualizadas após certo período, conforme a necessidade de cada instituição. Nessas propostas, deverão estar inclusas ações com o objetivo de formar cidadãos autônomos, críticos, capazes de atuar na sociedade. No PPP, também deve constar a missão, número de alunos atendidos, dados sobre a aprendizagem, relação escola-família, recursos humanos, materiais e financeiros, diretriz pedagógica, objetivos, estratégias para se atingir os objetivos, plano de ação, estrutura organizacional da unidade escolar, entre outras informações.

Para Veiga (2004), o Projeto Político Pedagógico deve ser algo completo, porém, não fechado, estando sempre aberto a mudanças. Nessa perspectiva, o projeto político pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O PPP não deve ser um documento elaborado e após sua conclusão ser arquivado como prova do cumprimento de uma obrigação legal. Ele deve ter um rumo, uma direção, um sentido claro, com um compromisso definido coletivamente pela comunidade escolar, de forma a atender os interesses reais e coletivos da população majoritária. Nesse sentido, ambos os documentos cumprem esse papel, pois se adequaram rapidamente às aulas remotas impostas pela pandemia de Covid-19, inicialmente propondo a adoção de metodologias como o uso das redes sociais para envio das atividades aos alunos. Posteriormente, foi indicado no PPP que "professores estão fazendo vídeo aulas, aulas on-line pelos aplicativos meet e zoom, enfim estamos nos reinventando para ajudar o processo ensino-aprendizagem de nossos educandos." (SENADOR CANEDO, 2020). Também se verificou que os PPP determinam claramente quais os objetivos que cada escola quer atingir, qual sua linha pedagógica, e a participação coletiva na sua construção.

Ao analisarmos o PPP da escola parceira, vislumbramos que o mesmo foi elaborado de forma colaborativa e coletiva, conforme o próprio documento demonstra:

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Maria José Candido de Oliveira é pautado em grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção tem apoio do Conselho Escolar, professores funcionários, alunos e comunidade. (SENADOR CANEDO, 2021, p. 5).

Após a análise e debate entre os bolsistas do PIBID sobre o PPP das escolas parceiras, também ficou marcado que eles trouxessem reflexões sobre a finalidade da escola, seu papel social e a definição de caminhos e ações que devem ser tomadas para atingir uma educação de qualidade.

Entre os objetivos da Escola Maria José Cândido, essa instituição trouxe a promoção de um processo contínuo de construção e desenvolvimento do conhecimento, formar cidadãos críticos, desenvolver a criatividade nos alunos, integrar escola e comunidade e valorizar o diálogo. Já no PPP da Escola Pastor Albino, destacamos os seguintes: trabalhar em parceria com a comunidade escolar na formação moral, ética e social dos educandos; estabelecer como foco do ensino a aprendizagem significativa, a autonomia intelectual do aluno; garantir uma gestão democrática e participativa (SENADOR CANEDO, 2020).

O PPP da escola trabalha o currículo de acordo com a BNCC, analisando criticamente os fatos sociais, culturais, políticos e históricos (SENADOR CANEDO, 2021, p. 27). O documento também traz uma série de ações que devem ser desenvolvidas ao longo do ano letivo, tais como Oficina de Artes, Festa Literária, Saúde na Escola, Festival de Dança e Semana da Criança, esses últimos com participação efetiva da professora de educação física. Nessas atividades, os bolsistas do PIBID participaram do planejamento e da execução através de aula síncrona pelo aplicativo Google Meet. No projeto Saúde na Escola, realizamos um piquenique saudável, uma discussão sobre alimentação e prática de atividade física. No Festival de Dança, cada dupla de bolsista apresentou as danças tradicionais de cada região do Brasil. Ao final, os alunos fizeram apresentações de danças. Na Semana da Criança, foi realizada uma gincana virtual e assim os bolsistas do PIBID propuseram diversas brincadeiras e jogos para serem realizados com os alunos.

Em relação à gestão da unidade escolar, os dois PPP afirmam que a mesma é

realizada de forma democrática, conforme consta no documento:

O processo de decisão da escola está firmado no desenvolvimento do trabalho coletivo, de forma que é exercida a democracia, onde todos envolvidos no processo têm a oportunidade de contribuir nas decisões de forma responsável, relevante, clara e concisa para o bom desenvolvimento da escola.

A comunidade escolar também participa ativamente das decisões, através de reuniões que acontecem bimestralmente ou de acordo com as necessidades do cotidiano escolar, reuniões de pais e equipe, conselho de classe e conselho escolar, onde os mesmos são registrados e assinados em ata. (SENADOR CANEDO, 2021, p. 42-43).

Contudo, não fica claro no PPP da Escola Maria José Cândido qual é a sua proposta pedagógica, em que base teórica se ancora. Esta definição deve ficar clara no PPP de qualquer escola, pois é ali que se define o fazer escolar. No entanto, em certos trechos, o documento se mostra na pedagogia crítica, pois se define com uma postura de escola que trabalha no sentido de formar cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano (SENADOR CANEDO, 2021, p. 10).

Já o documento da Escola Pastor Albino deixa bem claro que adota a proposta pedagógica sociointeracionista:

Neste sentido, acreditamos que o envolvimento dos quatro pilares da educação, da proposta pedagógica sociointeracionista e dos projetos que a escola realizará durante este ano letivo, [...].

Os quatro pilares da educação, fundamentados no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, possibilitam o desenvolvimento das tarefas cognoscitivas do professor e das potencialidades cognoscitivas dos educandos. Já a proposta sociointeracionista visa uma educação aberta, baseada no diálogo, na autonomia intelectual, no respeito e no compromisso do professor pela aprendizagem do aluno. (SENADOR CANEDO, 2020, p. 11).

Por razões históricas e culturais, muitas vezes o professor de educação física acaba ficando à margem do processo de elaboração desse e de outros documentos. Entretanto, consideramos que a participação não só desses professores, mas de todos os outros das diferentes áreas do conhecimento, na elaboração e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, importantíssima e necessária, pois, com isso, temos a possibilidade de

reverter questões que impedem avanços do sistema escolar. Essa contribuição do professor de educação física na elaboração do PPP deve ser ativa, de forma que ele consiga realmente mostrar a importância da legitimação da educação física como componente curricular. Sua participação carece ser revestida de muita responsabilidade, uma vez que sua prática pedagógica deve ser coerente com os objetivos da escola.

Darido (2012) vem nos dizer que atualmente há diversas concepções da educação física na escola e que elas vieram para romper o modelo tradicional, mecanicista, excludente, sendo substituído por um modelo crítico, ganhando destaque a abordagem crítico-superadora. Porém, a autora afirma que na prática o professor de educação física não segue uma única abordagem para o planejamento e execução das aulas.

No PPP da escola parceira, há ações voltadas para a área da educação física, como o Projeto Saúde na Escola, Festival de Dança e a Gincana da Semana da Criança em outubro, além da participação em outros projetos com temas transversais, como a oficina de criação de brinquedos, meio ambiente, entre outros.

O PPP das Escolas Pastor Albino e Maria José Cândido de Oliveira não são capazes de oferecer argumentos sobre a concepção de educação física utilizada na escola. Apesar de a professora supervisora utilizar como concepção a abordagem crítico-superadora (CASTELLANI FILHO et al., 1992), isso não está posto claramente no documento.

## **CONCLUSÃO**

O PPP está relacionado com a organização pedagógica e as ações que norteiam a Unidade Escolar. Assim, é nesse documento que devem estar projetadas suas metas, princípios e objetivos, delineando o trabalho pedagógico de tal modo que assuma a identidade da escola e da comunidade que a compõe.

Nas ações vivenciadas pelos bolsistas durante a execução do PIBID, ficou demonstrado que os professores e a coordenação da Escola Maria José Cândido de Oliveira utilizam o PPP como documento orientador das suas ações, atendendo às necessidades de todo e qualquer aluno, independentemente da sua situação ou condição

socioeconômica e cultural.

O PPP é um documento que está sempre em construção porque precisa estar de acordo com o momento social e histórico, em contingência com o mundo em constante transformação. O PPP analisado nos afirma estas questões ao abranger tanto a história da escola e de sua comunidade quanto as particularidades implantadas para o momento pandêmico que atravessamos.

Através da articulação entre teoria e prática que o PIBID possibilita, concluímos que a participação dos bolsistas do subprojeto Educação Física/UEG está permitindo conhecer a realidade da escola pública e da educação básica, experimentar experiências e vivências práticas, contribuindo para a formação docente dos mesmos por estabelecer um contato direto, mesmo que a distância, com a realidade e a dinâmica da escola parceira e também através da análise documental do PPP da mesma.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos professores, gestores e funcionários administrativos da Escola Municipal Pastor Albino e Maria José Cândido de Oliveira por terem recebido os bolsistas do PIBID.

O presente trabalho contou com apoio financeiro da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para sua realização.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: DOU, 1996. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/legislacao/>. Acesso em: 4 nov. 2021.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física, São Paulo, v. 1, p. 34-50, 2012.

GADOTTI, Moacir. O projeto político-pedagógico da escola na perspectiva de uma educação para a cidadania. In: \_\_\_\_\_. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. p. 36-39.

GOIÁS. Secretaria Geral da Governadoria. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 02/2020. Dispõe sobre o regime especial de aulas não presenciais no Sistema Educativo do Estado de Goiás, como medida preventiva à disseminação do Covid-19. Goiânia: Diário Oficial do Estado, 2020. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-02-2020-SEDUC.pdf>. Acesso em 18 out. 2021.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel Humberto. Revista Especial de Educação Física – Edição Digital, v. 3, n. 1, p. 314-337nov. 2006. Disponível em: [http://www.nepecc.fae.fi.ufu.br/arquivos/Simp\\_2006/outras/01\\_Art\\_anal\\_conj.pdf](http://www.nepecc.fae.fi.ufu.br/arquivos/Simp_2006/outras/01_Art_anal_conj.pdf). Acesso em: 5 nov. 2021.

SENADOR CANEDO. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Escola Municipal Pastor Albino. Projeto Político Pedagógico. Senador Canedo, 2020.

SENADOR CANEDO. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Escola Municipal Maria José Cândido de Oliveira. Projeto Político Pedagógico. Senador Canedo, 2021.

SILVA, Maria Abadia da. Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. Cadernos Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 283-301, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Proposta do Subprojeto Educação Física para compor projeto institucional - PIBID/UEG/2020. Goiânia, 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: \_\_\_\_\_. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2004. p.11-35.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2013.